

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2026

EKW SJM
serviços equestres



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

Competição de Saltos Nacional C

Competição de Saltos Nacional CAVALOS NOVOS

Local: Centro hípico do Vimeiro

Data: 17/07/2026 a 19/07/2026

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **14 de Outubro de 2025**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2026**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Abril de 2026**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 2 de Setembro de 2025**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, **aprovado em 6 de Maio de 2025**,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de Março de 2010**.

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 14/07/2026

Assinatura do Departamento



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 200.3/4)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	X
3.10	CSN-E	☐	Outros	☐	

DATA (dd/mm/aa): 17/07/2026 a 19/07/2026

LOCAL: Centro Hípico do Vimeiro

Morada: Estrada do Hotel Golf Mar, 2560-100 Maceira

Telefone: 960246391

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: EKWOSJM Serviços equestres Lda

Morada: Aveiro

Telefone: 960246391

E-mail: ekwosjm@gmail.com

2. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 200.6.3)

Presidente Honorário: José Godinho, Grupo JG, C. H. do Vimeiro

Presidente da Competição:

Secretaria da Competição: ekwosjm@gmail.com

Gabinete de Imprensa: ekwosjm@gmail.com

3. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: João Martins

Morada: Aveiro

Telefone: 960 246 391

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 209)

Presidente: António Gonçalves (FEP 12648 N3)

Membro: Mariana Rodrigues (FEP 12267) – N1

Membro: Rui Batista (FEP 322) -N1

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 61 do RG)

Presidente:

E-mail:

Membros:

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 211)

Nome: Lúcia Cabrita (FEP 1391 3*/L3)

Adjunto: Rui Batista (FEP 322) –N2

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 212)

Nome: A nomear pela FEP

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 213)

Comissário Chefe: Joana Ferreira (FEP 6641 L3)

E-mail:

Adjuntos:N/A

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ANEXO VII)

Hospital: INEM à Chamada

Ambulância a cargo de: Cruz Vermelha Portuguesa – Lourinhã

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 200.6.10)

Veterinário: Dr Ricardo Loureiro (FEP 16488 TRA)

Telefone:960 246 391

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 200.6.10)

Ferrador: Bruno Rodrigues

Telefone: 965 557 834

Observações: informamos que, os serviços de siderotécnica são da responsabilidade dos atletas.

9. CRONOMETRAGEM: (ANEXO VI)

Tipo: Disparo automático

Cronometrista: EKWOSJM – Manuel Cardoso

Cronómetro: FDS Timing (aprovado pela FEI)

TAG – model CP540

FEI Report number: 22010028A

10. INFORMÁTICA:

Assegurada – Manuel Cardoso

Toda a informação online em "gira.io"

11. SECRETARIADO: (ART. 200.6.9)

Correspondência: EKWOSJM

Morada: Aveiro

Telefone: 960 246 391

E-mail: ekwosjm@gmail.com // ekwosjm.secretariado@gmail.com

II. DISPOSIÇÕES FINAIS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

A competição terá lugar: ☐ "in-door" ☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 120m x 70m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 90m x 40m

Piso: Areia de Sílica e fibras Geotêxtil

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: Entrada a partir de 16/07 e saída a 20/07/2026

Preço: 55€ (sem cama)

A estes valores acresce IVA à taxa legal em vigor

A recepção dos cavalos e distribuição de material (palha, feno, aparas) terá lugar entre as 9.00h e as 19.00h do dia 16/07/2026

Aquando da inscrição indicar o material necessário

Taxa Suplementar – 15 € / boxe / cavalo

Água / Eletricidade / Ligações Camiões / Recolha Lixo / Estrume

Entrega de Produtos (Palha, Feno, Aparas)

A estes valores acresce IVA à taxa legal em vigor

A C.O. reserva-se no direito de cobrar os danos provocados por cavalos ou outros nas boxes reservadas para a competição.

CONSUMÍVEIS

Palha – 11 €/fardo

Feno – 11 €/fardo

Aparas – 15 €/fardo

A estes valores acresce IVA à taxa legal em vigor

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 272 e ANEXO II)**Inscrições**

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, a licença e registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas. Face aos desenvolvimentos do último Ano devem atender às recomendações das entidades competentes como Direção Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV) e Federação Equestre Internacional (FEI).

As inscrições para as Competições dos CSN´s têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Todos os Atletas participantes nas Provas Abertas devem ter a sua licença desportiva ou qualquer outra licença da FEP agregado ao seguro desportivo. Os cavalos podem eventualmente não estar registados na FEP. As inscrições destas provas são feitas diretamente junto da comissão organizadora.

As Provas Abertas não pontuam para efeitos do Ranking Nacional de Cavaleiros de Obstáculos

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Igualmente apelamos às Comissões Organizadoras pelo rigor e clareza nas informações relativas a inscrições e prémios.

À CO reserva-se o direito de cobrar os prejuízos causados pela desistência de um conjunto após a data de fecho das inscrições ou do não comparecimento em prova, de acordo com o artº 272.5.5 do RNSO v. 2026.

Cada cavalo poderá participar diariamente, no máximo em duas provas diferentes, com o mesmo cavaleiro, caso o número de concorrentes assim o permita.

Os atletas e/ou cavalos só poderão abandonar o recinto do concurso após a regularização das respetivas contas referentes ao concurso. Após esta regularização será emitida a respetiva guia de saída.

Art RNSO 205.3 Em cada competição o Atleta só pode participar com o estatuto de um único escalão etário.

Prazos:

Início desde já

Fecho 15/07/2026

Condições: de acordo com o RNSO

Valor das inscrições (sem IVA) por prova e por cavalo:

Provas 1, 17 e 33: Cavalos Novos (4 anos)	Valor: 0€
Provas 2, 18 e 34: Cavalos Novos (5 anos)	Valor: 0€
Provas 3, 19 e 35: Cavalos Novos (6 anos)	Valor: 0€
Provas 5, 21 e 36: Iniciados	Valor: 30€
Provas 6, 22 e 37: 1,00m	Valor: 30€
Provas 8, 23 e 38: 1,10m	Valor: 30€
Prova 9, 25 e 39: 1,20m	Valor: 30€
Provas: Gincana / Cruzes (Abertas)	Valor: 25€
Provas: Escolas (0,30/0,50m) (Abertas)	Valor: 25€
Provas: Escolas (0,70/0,90m) (Abertas)	Valor: 25€

Limite de cavalos:250

Por cavaleiro: 6 excluindo os cavalos participantes nas provas reservadas exclusivamente a cavalos novos, nas quais podem participar com 3 cavalos adicionais por categoria de idade

Por atleta por prova: "indicar pf numero máximo de cavalos, por exemplo:" 3 – (incluindo o GP)

Dotação: 0 €

Prémios: Laços até ao 5º lugar

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 cavaleiros classificados, devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos na pista, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Aos conjuntos que não se apresentem à cerimónia de entrega de prémios em pista, poderá ser-lhes retido o(s) prémio(s). (ART. 267)

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente na pista a cavalo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos para a actividade em que vão participar.

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes).

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno

50,00€

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

O treino dos cavalos deve ser consentâneo com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podendo nunca ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP e de outras entidades competentes.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:**a) Zonas de competição**

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:**a) Tratamento veterinário**

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

2026

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo poderá esporadicamente vir a ser modificado, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

1ºDia	1	CN4	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	0,95m	120 seg
	2	CN5	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,20m	325 m/min
	3	CN6	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,30m	325 m/min
	4	Juventude Iniciados 0,80m	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	0,80m	325 m/min
	5	Iniciados	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	325 m/min
	6	1.00m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,00m	350 m/min
	7	Juventude juvenis 105m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,05m	350 m/min
	8	1.10m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,05m	350 m/min
	9	1,20m	Duas fases - especiais	222.2.1	1,20m	350 m/min
	10	Juventude Juniores 1,25m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,25m	350 m/min
	12	Gincana	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,10m	350 m/min
	13	0,30m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,30m	350 m/min
	14	0,50m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,50m	350 m/min
	15	0,70m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,70m	350 m/min
	16	0,90m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	350 m/min
2ºDia	17	CN4	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	0,95m	120 seg
	18	CN5	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,20m	325 m/min
	19	CN6	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,30m	325 m/min
	20	Juventude Iniciados 0,85m	Tabela A c/cronometro	220.2.1.1	0,85m	325 m/min
	21	Iniciados	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	325 m/min
	22	1.00m	Duas fases - especiais	222.2.1	1,00m	350 m/min
	23	1.10m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,10m	350 m/min
	24	Juventude juvenis 110m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,10m	350 m/min
	25	1,20m	Dificuldades progressivas c/joker	229 (i)	1,20m	350 m/min
	26	Juventude Juniores 1,30m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,20m	350 m/min
	28	Gincana	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,10m	350 m/min
	29	0,30m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,30m	350 m/min
	30	0,50m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,50m	350 m/min

2026

3ºDia	31	0,70m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,70m	350 m/min
	32	0,90m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	350 m/min
	33	CN4	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	0,95m	120 seg
	34	CN5	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,20m	325 m/min
	35	CN6	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,30m	325 m/min
	36	Iniciados	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	325 m/min
	37	1.00m	Duas fases - especiais	222.2.1	1,00m	350 m/min
	38	1.10m	Duas fases - especiais	222.2.1	1,10m	350 m/min
	39	1,25m	Tabela A c/ cronómetro c/barrage	220.2.1.2	1,25m	350 m/min
	41	Gincana	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,10m	350 m/min
	42	0,30m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,30m	350 m/min
	43	0,50m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,50m	350 m/min
	44	0,70m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,70m	350 m/min
	45	0,90m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	350 m/min
	46	Juventude Iniciados 0,85m	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	0,85m	350 m/min
	47	Juventude juvenis 1,15m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,15m	350 m/min
	48	Juventude Juniores 1,30m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,30m	350 m/min

REGULAMENTO DA TAÇA DA JUVENTUDE DO VIMEIRO **2026**

1. Participação

Poderão participar nesta Taça todos os conjuntos que estejam inscritos na FEP e com as respetivas licenças em vigor.

2. Séries / Escalões Etários

Na Competição existem três séries em concurso, correspondentes aos três escalões etários. As alturas referentes a cada Escalão para os 3 dias de competição são as seguintes:

• **Iniciados** – 0.80 | 0.85 | 0.85

• **Juvenis** – 1.05 | 1.10 | 1.15

• **Juniores** – 1.25 | 1.30 | 1.30

3. Inscrições

• **Inscrição Geral** com Boxe Incluída – 145€

A estes valores acresce o IVA em vigor à taxa de 23%

- Ver no Programa do CSN C, todas as restantes informações, nomeadamente prazos de inscrição, entradas e condições de acesso e alojamento.

Limite de cavalos:

No concurso: 100

Por prova: 2

Por Atleta: 2

Observações :

Apenas um cavalo poderá disputar a Classificação Final da Taça da Juventude, embora cada Atleta possa inscrever dois cavalos na Taça. Os atletas deverão comunicar na véspera (Sábado e até ao final das provas) qual o cavalo escolhido para disputar a Final.

Por omissão, a CO terá em conta o cavalo melhor classificado após o 2º dia.

4. Classificação e Provas Qualificativas

A Classificação Final em cada Escalão da Juventude, será estabelecida da seguinte forma:

1º) **Menor número de pontos no somatório das 3 Provas.**

2º) **Em caso de empate para os lugares de pódio da Taça da Juventude no final das três provas**, o desempate será feito utilizando o tempo da prova do terceiro dia.

3º) Os **Conjuntos Eliminados** numa prova, poderão continuar em competição. A estes serão atribuídos mais 20 pontos que a pontuação do último classificado na prova onde ocorreu a eliminação.

As **Provas Qualificativas** serão disputadas de acordo com o seguinte quadro:

Iniciados			Juvenis			Juniors		
1º Dia	2º Dia	3º Dia	1º Dia	2º Dia	3º Dia	1º Dia	2º Dia	3º Dia
Tab. A sem Crono	Tab. A ao Crono	Tab. A ao Crono	Tab. A ao Crono.	Tab. A ao Crono	Tab. A ao Crono	Tab. A ao Crono.	Tab. A ao Crono.	Tab. A ao Crono
220.2.1.1	220.2.1.1	220.2.1.1	220.2.1.1	220.2.1.1	220.2.1.1	220.2.1.1	220.2.1.1	220.2.1.1
0.80 m	0.85 m	0.85 m	1.05 m	1.10 m	1.15 m	1.25 m	1.30 m	1.30 m
325 m / min.	325 m / min.	350 m / min.	350 m / min.	350 m / min.	350 m / min.	350 m / min.	350 m / min.	350 m / min.

Os requisitos das provas serão orientados pelo o definido do Regulamento do CNJUV (Parte III, Cap. 2) do RNSO.

As Provas terão lugar no decorrer das Provas do CSN C, disputadas em série independente das provas com a mesma altura e de acordo com a programação em Anexo.

Nota: Art RNSO 205.3 Em cada competição o Atleta só pode participar com o estatuto de um único escalão etário.

5. Prémios

- Troféu ao Primeiro Atleta de cada Prova / Escalão
- Laços aos 5 primeiros conjuntos de cada Prova
- Final:

Taça – Troféu Juventude Do Vimeiro 2026 – ao Atleta vencedor e troféu aos segundos e terceiros classificadas de cada Escalão

6. Outros

Todos os outros assuntos que não especificamente referidos neste Regulamento da Taça da Juventude, reportam e serão enquadrados no âmbito do Programa Desportivo do CSN C, de que este Regulamento faz parte integrante e também ao RNSO.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente do Júri.